PAINEL LOGÍSTICO

REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

WORKSHOP DA PAINEL LOGÍSTICO TRAZ SOLUÇÕES, TENDÊNCIAS E REFORÇA NETWORKING EM PERNAMBUCO

Evento supera expectativas e reúne quase mil participantes, o dobro do esperado

pág. 14

PAC do transporte: obras atendem os anseios e demandas do setor de logística?

pág. 08

Maior fabricante de plásticos da América Latina contribui com o crescimento sustentável em meio a era ESG

pág. 26

Armazéns do futuro: tecnologia como prioridade na busca por eficiência e produtividade

Diretor de Operações da Dafiti, Alexandre Faria destaca os ganhos na operação, após construção de Centro de Distribuição com alto nível de automação

pág. 20

Reforma Tributária e Lei dos Caminhoneiros levam empresas a questionarem o futuro do mercado

pág. 30

Setembro/Outubro de 2023 | Edição Nº 46
www.painellogistico.com.br
46

Inclua os eventos da **Painel Logístico** em seu plano de mídia **2024**

GRUPO PAINEL LOGÍSTICO
CONECTANDO **PESSOAS**,
CRIANDO **OPORTUNIDADES**
E GERANDO **NEGÓCIOS**

VENHA SE CONECTAR COM O MERCADO!

REALIZAÇÃO

Grupo PAINEL LOGÍSTICO
Especializado em Mídia & Eventos

ALGUNS PARCEIROS E APOIADORES DE 2023

ambev · Dia · VIGOR · PEPSICO · mercado livre · SUAPE · grupo panvel · magalu · Carrefour · M. Dias Branco · dafiti group · KION GROUP · FTLOG · VISIO · sds · ELO · PRESTEX · Fronius · scheffer · TOTVS · ÁGUIA · GAFOR · CLARK · furnax · crown lift trucks · COMBILIFT · BYD · IMPARPEC · E OUTROS

70 MIL EXECUTIVOS
NÃO PERCA
DESTAQUE
Petronect promove cadeia de suprimentos verde da Petrobras
Delvid Roberto 24 de abril de 2023
Petronect promove cadeia de suprimentos verde da Petrobras. Em 2023, o Portal Petronect registrou mais de 540 mil clientes para vender para a Petrobras. Entre...
Condomínios logísticos apostam em práticas de ESG para buscar competitividade e proteger o ambiente natural
24 de abril de 2023
Especialista aponta que integração é a palavra-chave para o sucesso de negócios e empresas em diferentes mercados
24 de abril de 2023
Como "dar partida" em uma logística eficiente para os marketplaces
24 de abril de 2023
10%
28%
4%
37%
21%
ANÁLISE HIERARQUICA DE AUDIÊNCIA
Diretor/Sócio/Presidente
Gerente/Coordenador/Supervisor
Analista/Assistente/Auxiliar
Lojista/Distribuidor/Comprador
Outros
ANUNCIE
no Portal e Revista Painel Logístico, principal mídia de Logística e conteúdo de mercado
PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA
FAZLOG RECONHECE AS MELHORES PRÁTICAS DE LOGÍSTICA
GRUPO PAINEL LOGÍSTICO CONECTANDO PESSOAS CRIANDO OPORTUNIDADES GERANDO NEGÓCIOS
Carrefour investe R$ 2,1 bilhões para conversão de 124 lojas do BIG
Tecnologia e inovação impulsionam trabalho híbrido no setor de logística
Black Friday deve movimentar mais R$ 6 bilhões este ano, mas varejo precisa estar preparado
Fronius lança sistema de
PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA
www.painellogistico.com.br
11 91333.2038 (Whatsapp)
@ painellogistico

PAINEL LOGÍSTICO
MÍDIA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

Foto: Divulgação

A edição de setembro da Revista Painel Logístico chega, mais uma vez, alinhada aos principais temas relacionados ao setor, envolvendo economia, investimentos, perspectivas e muita tecnologia.

Recentemente apresentado pelo Governo Federal, o PAC dos Transportes chamou a atenção do mercado, diante do montante destinado, sobretudo, para as rodovias, que movimentam mais de 60% das cargas pelo País, porém ainda carecem de uma infraestrutura adequada. Diante da verba prevista, especialistas analisam o plano do poder público, destacando as expectativas em relação aos projetos. A Reforma Tributária é outro assunto em pauta, que envolve uma série de questões e tem como uma das prioridades a busca de uma alíquota diferenciada. E tem mais.

A Valgroup, maior fabricante e recicladora de plásticos da América Latina, traz inovações capazes de fortalecer as iniciativas de grandes empresas em meio a era ESG e os investimentos em sustentabilidade. Na entrevista principal deste mês, o diretor de Operações da Dafiti, Alexandre Faria, fala sobre a importância da automação na área de armazenagem. A companhia mostra os resultados positivos obtidos com a construção do Centro de Distribuição em Extrema, em Minas Gerais, que ocupa uma área de 54 mil m² e abriga um sistema de automação controlado por Inteligência Artificial com capacidade para separar 5 mil produtos por hora.

Confira as reportagens e fique por dentro das novidades.

painellogistico
Painel Logístico
@painellogistico

Diretoria Executiva e Vendas
Deivid Roberto Santos
roberto@painellogistico.com.br

Departamento Comercial
comercial@painellogistico.com.br

Administrativo e Financeiro
financeiro@painellogistico.com.br

Releases e Sugestões de Pautas
redacao@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital
marketing@painellogistico.com.br

Arte e Diagramação
Flávia de Oliveira
flavia@skullbadoo.com.br

Editora-Chefe
Erica Amores - MTB: 34.455
Conteúdo Empresarial
erica@conteudoempresarial.com.br

Redação
Lyne Santos
Conteúdo Empresarial
lyne@conteudoempresarial.com.br
redação@painellogistico.com.br

Completando 50 anos,

a Altamira é hoje um dos principais fornecedores de estruturas para armazenagem do Brasil, oferecendo qualidade, bons preços e projetos personalizados, garantindo uma maior eficiência na distribuição dos produtos.

Nosso atendimento personalizado, garante ao usuário o melhor projeto com melhores soluções na área de armazenagem. Há 50 anos a Altamira tem fornecido soluções que permitem a eficiência na distribuição logística.

Altamira Armazenagem
Ampliando Possibilidades

(11) 99106-7767
@altamira_armazenagem
Altamira Metalúrgica
Altamira Soluções em Armazenagem
Altamira Armazenagem Empresa Industrial

altamira

8 PAC do transporte: especialistas analisam investimentos previstos pelo Governo Federal

14 Workshop de Logística realizado pela Painel Logistico, supera expectativas e reúne quase mil participantes no Cone Multimodal em Pernambuco!

18 Expansão do GT Soluções Logísticas em 2023/24: Uma Nova Unidade em Campo Verde-MT e Investimentos Sólidos em Dourados-MS e Rio Verde-GO

20 Os clientes buscam cada vez mais velocidade, confiabilidade e previsibilidade, garante diretor da Dafiti

26 Empresa investe em inovação sustentável e contribui para o cumprimento de metas ESG

30 Reforma Tributária e Lei dos caminhoneiros: setor de logística dribla impactos

34 FedEx inaugura primeira loja operada no Brasil com frota 100% elétrica

36 Dois meses após adotar a filosofia lean, BBM reduz em 80% custo de correspondência e em 60% o tempo do processo de manutenção de veículos

40 RV Ímola aumenta em 40% contratação de colaboradores no primeiro semestre

Moura Tração

Todo negócio tem uma especialidade.
A nossa é prover a tecnologia certa para energizar o seu.

A Moura tem conhecimento, suporte técnico e um portfólio completo para oferecer soluções com a robustez que o seu negócio precisa. Baterias tracionárias de tecnologia mundial, equipe técnica de pós-venda dentro da sua empresa e, no momento do descarte, cuidamos de tudo, sem custos, para realizar a logística reversa e garantir a sustentabilidade em todo o ciclo do produto.

Maximize o seu investimento com o padrão de qualidade que só a Moura oferece.

+2.000
CICLOS

3 anos
DE GARANTIA

EQUIPE TÉCNICA PARA OFERECER A
melhor solução

ATENDE TODA
frota circulante
DE EMPILHADEIRA

Entre em contato e veja como podemos maximizar o seu investimento com o padrão de qualidade que só a Moura oferece.

Ligue para 0800 701 2021 moura.com

Moura

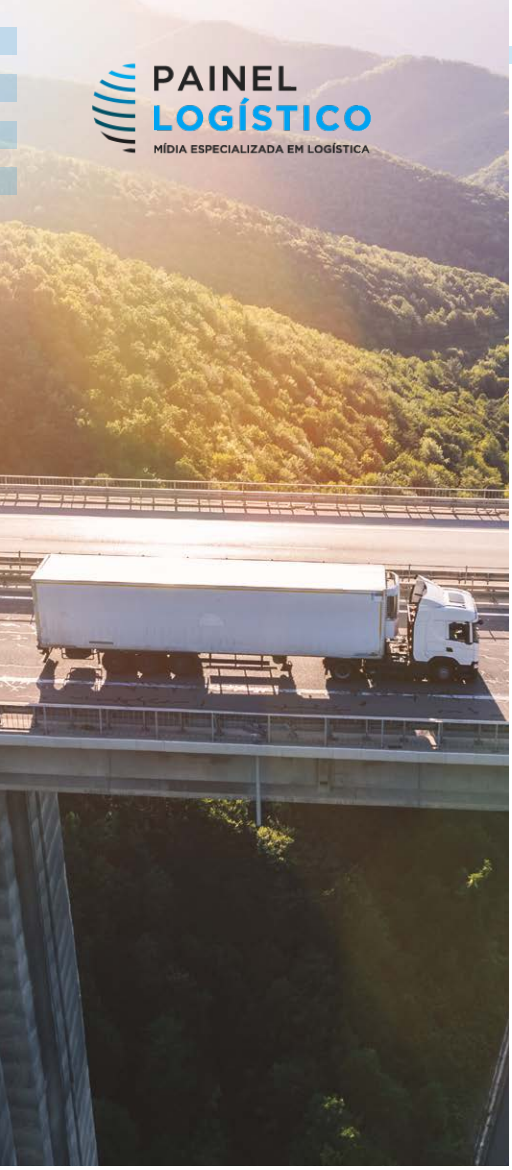


Foto: Freepik

PAC do transporte: especialistas analisam investimentos previstos pelo Governo Federal

Consultores do setor portuário e de logística destacam necessidade de ampliar a infraestrutura do País, ao mesmo tempo em que discutem multimodalidade e a participação das iniciativas pública e privada

por Painel Logístico

Em clima de otimismo, o Governo Federal lançou, recentemente, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) voltado ao setor de transportes. O elevado volume de investimentos em rodovias, por exemplo, é o grande chamariz do plano, sobretudo diante da baixa qualidade das estradas, apesar de o modal rodoviário seguir como responsável pela movimentação de 60% das cargas que passam pelo Brasil. No entanto, mesmo diante do cenário positivo, algumas perguntas ainda precisam de respostas, afinal estamos falando de um País cujo total de infraestrutura equivale a 37,4% do PIB, enquanto nações mais desenvolvidas chegam a 70%. Quando se trata especificamente da infraestrutura de transporte, cujo estoque de 2021 equivalia a 12,6% do PIB, há uma exigência de que os investimentos anuais, durante 20 anos, equivalham a 1,75% do PIB. Em 2021, chegaram apenas a 0,55%.

A partir desse panorama, fica a dúvida: as obras atendem os anseios e demandas do setor de logística? Os projetos vêm suprir anos de falta de investimentos em rodovias? "As obras previstas com certeza trarão um impacto positivo no setor de logística, pois ainda carecemos de muitos investimentos visando aumento de com-

A GLP é uma líder global desenvolvedora e operadora de galpões logísticos, *data centers*, energia renovável e tecnologias relacionadas. Operamos ativos e negócios em 17 países da Ásia, Europa e Américas.

A GLP Capital Partners, gestora global de ativos alternativos com aproximadamente US$ 125 bilhões em ativos sob gestão (em 31 de dezembro de 2022), é a gestora exclusiva de investimentos e ativos da GLP.

Nossa vasta experiência operacional permite construir negócios de alta qualidade e criar valor para nossos clientes, seja ao desenvolver um galpão estrategicamente localizado para diminuir custos operacionais, seja ao gerar alternativas para reduzir a utilização de recursos naturais. Assim, unindo as necessidades logísticas dos nossos clientes com as melhores práticas socioambientais, estamos trilhando o melhor caminho para um modelo de negócio cada vez mais sustentável.

ISO 9001:2015 EMPRESA CERTIFICADA

USGBC MEMBER

E. locacao@GLP.com
S. www.GLP.com
T. (11) 3500 3700
(21) 99619 1789

Conheça nossas soluções.

GLP

petitividade. Com referência à lista, com certeza faltou alguns projetos, mas precisamos também levar em conta que não foram feitos investimentos públicos nos últimos anos, nem foram feitos estudos, licenciamentos e etc", destacou o especialista em gestão portuária e técnico em logística e transportes, o consultor da Agência Porto Consultoria, Ivam Jardim.

Ao analisar os números apresentados pelo governo, o conselheiro da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (ABOL), Paulo Guedes, afirmou que há de se considerar a necessidade de retomada dos investimentos em infraestrutura de transportes, de estímulo à multimodalidade, ao melhor equilíbrio dos diversos modais de movimentação e à inovação do setor, com políticas que combatam o desperdício e preservem o meio ambiente, notadamente aquelas que contribuam para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa (GEE).

"Investimentos que aumentem, em termos físicos, a infraestrutura logística, bem como sua produtividade, pois é preciso atender o crescimento da demanda por bens econômicos e serviços e incorporar as novas regiões e os novos mercados, agora inseridos mais efetivamente na economia", detalhou Guedes, lembrando que, embora o PAC 2023 tenha sido divulgado em meio a um ambiente otimista, é preciso evitar o ocorrido nos PACs anteriores.

Segundo ele, análises inseridas no livro "Gargalos e soluções na infraestrutura de transportes" mostram que as dificuldades dos Programas anteriores ocorreram por três motivos principais: enorme e confusa burocracia estatal, que gerou atrasos, aumento de custos e, infelizmente, corrupção; subdimensionamento do que deveria ser feito, incluindo-se a falta de fontes alternativas de financiamentos, por total desconhecimento do problema existente na infraestrutura brasileira; e ausência de projetos de boa qualidade técnica gerando obras malfeitas mais tempo e aumentos de custos. O atraso médio dos grandes projetos chegou a 48 meses. Em relação aos orçamentos apresentados, o aumento alcançou aproximadamente 75%.

"Depois de décadas de paralisia, o Brasil já passou pela fase de discussão e conhece as principais causas que mantêm o chamado "custo logístico" como um dos entraves do crescimento e desenvolvimento econômicos. Tratado como prioridade, a efetiva e eficiente execução do PAC 2023, bem como os ajustes futuros, não só contribuirá para a melhoria da logística brasileira como estimulará a realização de novos investimentos. Urge, portanto, transformar o PAC 2023 em realidade e sem os erros do passado",

Ivam Jardim, consultor da Agência Porto Consultoria
Foto: Divulgação

ressaltou o consultor da ABOL.

O novo PAC prevê R$280 bilhões em investimentos para rodovias e ferrovias. Desse total, R$94,2 bilhões serão destinados aos trilhos e R$ 185 bilhões para as estradas. Os montantes representam participação pública e privada atendendo um dos principais objetivos do PAC: fomentar a integração do investimento público com a verba destinada pelas empresas. "Essa mesclagem de investimentos públicos e privados, a meu ver, é muito interessante pois dá uma completa dimensão do mapa dos Investimentos. Porém, precisa ficar mais bem detalhado como o selo Novo PAC pode ajudar os empresários em seus projetos e obras. Os empresários precisam ter acesso à Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento para receber apoio em seus projetos", mencionou Jardim.

Guedes reitera que se há claro esgotamento das fontes de financiamento público, a alternativa é realmente recorrer ao investimento privado. Ele, inclusive, mostra que isso tem sido uma tendência. Dados apresentados pelo consultor apontam que em 2022 os investimentos públicos voltados à infraestrutura total (não só de transportes) ficaram em apenas 0,57% do PIB, enquanto os do setor privado chegaram a 1,14%.

"Como se observa, em 2010 os investimentos totais, de 2,46% do PIB foram caindo e ficaram, em 2022, ao redor de 1,71%. Queda, portanto, de 0,75 pontos percentuais. Considerando que serão precisos no mínimo 4,15% do PIB, o esforço adicional será necessariamente do setor privado, dado o esgotamento fiscal do Estado", explicou. Mas, para isso, enfatiza Guedes, algumas providências são necessárias, pois "sem dinheiro o primeiro (Investimento do Estado) não ocorre e sem atratividade o segundo (Investimento do Setor Privado) também não surgirá".

Paulo Guedes, conselheiro da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (ABOL) / Foto: Divulgação

Ferrovias

Conforme apresentado pelo governo, o montante destinado para as ferrovias é metade da quantia prevista para as rodovias, mantendo o desequilíbrio entre os modais, apesar de o ministro dos Transportes, Renan Filho, ter priorizado em seu plano de trabalho, o investimento nos trilhos. E a atual discrepância entre os meios de movimentação de cargas ainda é um dos principais entraves que culminam no chamado Custo Brasil.

"A multimodalidade, por certo, é uma das grandes alternativas e que colaboraria diretamente para a diminuição do custo do transporte e das emissões de CO2, mas é preciso investir nos demais modais e não esquecer que o rodoviário, além de também precisar se expandir, tem que se manter funcionando com qualidade. Hoje,

o Brasil conta com uma matriz de transporte dependente exageradamente do rodoviário mas, mesmo assim, ainda é carente nesse modal, visto que apenas em torno de 15% das estradas são asfaltadas".

O consultor da Agência Porto entende que seria muito interessante uma alocação maior de recursos para ferrovias, porém, pelo que se apura, faltou projetos maduros. Jardim afirma que em um primeiro momento, surgiram mais de 21 mil quilômetros de extensão de pedidos, porém poucos saíram do papel, pois de fato, Ferrovia é muito cara e tem uma viabilidade financeira muito longa. "Isso afasta o interesse privado, e por isso é tão importante a mão do Estado nesse setor para incentivar esses investimentos que trazem vantagens ambientais e sociais para diversas regiões".

> *"Hoje, o Brasil conta com uma matriz de transporte dependente exageradamente do rodoviário mas, mesmo assim, ainda é carente nesse modal, visto que apenas em torno de 15% das estradas são asfaltadas.*
> *— Renan Filho, Ministro dos Transportes"*

Verbas por regiões

As distribuições de verbas e projetos do novo PAC 2023 também favorecem a região Sudeste, que receberá investimento na ordem de R$ 760 bilhões. Já o Centro-Oeste, sempre nos planos do setor, diante da expansão do Agronegócio, ficará com R$ 251,6 bilhões. "O Sudeste é ainda a região mais demandada. Investimentos no Sudeste têm como objetivo recuperar e aumentar capacidade de um sistema já estabelecido, que clama urgentes investimentos. Já em outras regiões os investimentos buscam o desenvolvimento para o médio e longo prazo. Ambos são de extrema importância e precisam ser dosados", disse Jardim.

O consultor da ABOL complementou a análise com informações de que o Sudeste expede quase 50% de todas as cargas brasileiras, incluindo aquelas destinadas à exportação e, simultaneamente, recebe mais do que 34% de todas as mercadorias movimentadas no Brasil, incluindo aquelas oriundas das importações. Enquanto isso, a região do Centro Oeste despacha entre 8% e 10% e recebe pouco mais de 5%. Mesmo assim, em face dos números do PAC 2023, enquanto os investimentos do Sudeste representam 35,5% do total, o Centro Oeste fica com 17,1%.

"Há de se ressaltar, também, que as exigências maiores da região do Centro Oeste, em face do grande volume na movimentação de produtos agroindustriais, deveriam receber maiores investimentos nos modais ferroviário e aquático, o que, como sabemos, exigem modernização das regras e regulamentações existentes e investimentos complementares significativos, tais como estações de transferência para e de outros modais, portos etc", observou Guedes.

BEM-VINDO AO FUTURO DA LOGÍSTICA

Solução para personalização logística aérea e **transporte emergencial** para todo o Brasil.

20 Anos

24

ANVISA

POR MEIO DA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
REDEFINIMOS A LOGÍSTICA E O SEU NEGÓCIO.

PRESTEX
redefinimos a logística

Nossa equipe está disponível para atendê-lo 24 horas por dia, 7 dias por semana

ENTRE EM CONTATO:

comercial.brasil@prestex.com.br

4007-1457

prestex.com.br

por Painel Logístico

Workshop de Logística realizado pela Painel Logistico supera expectativas e reúne quase mil participantes no Cone Multimodal em Pernambuco!

Evento apresentou soluções e tendências do setor, que é um dos que mais cresce em Pernambuco. Empresários, industriais, entidades e profissionais do segmento conferiram experiências de sucesso e reforçaram o networking durante todo o dia de atividades.

O Galpão 7 do Cone Multimodal, no Cabo de Santo Agostinho, Região Metropolitana do Recife, ficou lotado, nesta quinta-feira 24/08/23, durante o Workshop de Logística, Soluções e Tendências – Especial Nordeste 2023. O encontro, realizado pelo Grupo Painel Logístico de Mídia & Eventos, superou as expectativas e recebeu quase mil participantes (o dobro do esperado inicialmente).

Desde a abertura, às 9h30, passaram pelo palco do evento 14 palestrantes e representantes de empresas expositoras, que traçaram um panorama do mercado de Logística do Brasil, com destaque para a região Nordeste. Nomes como o presidente do Porto de Suape, Márcio Guiot; o CEO do Cone Multimodal, Marcos Roberto Dubeux; Alexandro Moura, diretor da Pepsico, e Francinaldo Facundo, gerente de Logística do Grupo Matheus, apresentaram cases de sucesso e experiências que colaboram para colocar a Logística no Nordeste em posição de destaque no Brasil. Só Pernambuco hoje já ocupa a quarta posição no ranking nacional.

Além das apresentações na arena de experiências, ao longo de todo o dia, 17 empresas exibiram sus soluções logísticas no "Showroom " do evento para o mercado pernambucano e nordestino. O evento contou com a participação de expositores que são referência em seus segmentos, a exemplo da FTLOG Logística, Michelin, Moura, Gafor, Techlift, Viaduto, Crown, Itaguary Logistica, Valgroup, Cargoflex, SDS Properties, Serviap Logistics, Combilift, Kropneus, Feimec, Prestex, Elo Logistica, Cone Multimodal, receberam os participantes e iniciaram o contato para novos negócios. "Trabalhar com Logística no Brasil é desafiador, algo que requer muita criatividade, resiliência, inspi-

Workshop de Logística realizado pela Painel Logistico supera expectativas e reúne quase mil participantes no Cone Multimodal em Pernambuco!
Revista Painel Logístico

Foto: Divulgação

ração e expiração, que é o dia a dia no batente. O evento proporciona um ambiente superintegrado, que propicia o compartilhamento de projetos, e certamente, ao fim do dia, muitos vão sair inspirados, não só necessariamente para aplicar as novas soluções nas suas empresas, mas para pensar diferente. Proporcionar isso é algo excelente para o ecossistema local. Parabéns aos organizadores e obrigada por tornar isso rotineiro, com esta terceira edição em Pernambuco", ressaltou Márcio Giot, presidente do Porto de Suape.

O Workshop de Logística, Soluções e Tendências – Especial Nordeste 2023 se consagra como a maior vitrine de negócios do mercado de logística, sendo realizado de forma itinerante nos principais polos do País. "Ficamos muito felizes em chegar à 27ª edição do Workshop, a terceira em Pernambuco, que é um Estado que sempre nos recebe muito bem e que, cada vez mais, impulsiona o setor. O Nordeste foi responsável por muita inovação neste pós-pandemia, marcado pela mudança dos hábitos dos consumidores, que levou as empresas a se reinventarem, e a logística foi um dos setores mais impulsionados com este movimento. As empresas adotaram novas posturas para atender ao cliente, e isso exigiu a melhoria dos processos, novas soluções e serviços. Unimos o que há de melhor no nosso showroom para que todos os participantes tirem dúvidas e encontrem novas formas de impulsionar suas operações", destaca Deivid Roberto, diretor do Grupo Painel Logístico.

Boas experiências do mercado pernambucano também foram destaque no evento, a exemplo da Moura, que apresentou a sua bateria de lítio, além da FTLOG Soluções, Prestex e Elo.

"Temos um cuidado especial com nossos colaboradores porque entendemos que eles são essenciais para o contínuo crescimento da Elo e a manutenção do nosso atendimento diferenciado. Nosso desejo é crescer muito aqui em Pernambuco, Estado que nos recebeu de

O Galpão 7 do Cone Multimodal, no Cabo de Santo Agostinho, Região Metropolitana do Recife, ficou lotado.
Foto: Divulgação

braços abertos. Todas essas discussões colocadas em pauta hoje no evento vão reverberar nas empresas e fortalecer ainda mais a Logística do Nordeste. A Elo acredita que a qualidade nos equipamentos tem que andar lado a lado do bom atendimento e da relação de confiança com o cliente", destaca Morgana Fernandes, diretora de Operações da Elo Logística, que conta com uma frota de 50 caminhões no Brasil.

Outro apoiador do Workshop, o CEO do Cone, Marcos Roberto Dubeux, salienta a importância de receber o evento. "Agradeço por mais um ano de parceria no Workshop de Logística. É um prazer poder ajudar a promover a reunião desse ecossistema, que está cada vez maior. Quando começamos o Cone, esta região era um imenso canavial. Nascemos para ser a infraestrutura de suporte a Suape e hoje contabilizamos mais de cem empresas de diversos portes instaladas nos nossos armazéns, com mais de um milhão e meio de área bruta local ocupada nos últimos dez anos. E isso fez Pernambuco ser o quarto em logística avançada no Brasil. Seguimos sempre pensando em trazer inovação, aliada a ação social, investindo em tecnologias renováveis. Agradeço mais uma vez por termos aqui este ambiente tão rico para discutir a Logística."

O Workshop de Logística foi voltado a gerentes, gestores, diretores e consultores, com objetivo de estreitar o relacionamento entre clientes e fornecedores, reunindo empresas de diversos setores da economia. E contou com apoio da Anelog - Associação Nordestina de Logística, Porto de Suape, Adepe (Associação de Desenvolvimento de Pernambuco), Investe Recife.

Em 2024 os Promotores do evento prometem novidades e muito mais soluções logísticas, sempre com o objetivo de Conectar Pessoas, criar Oportunidades, Gerar Negócios, e proporcionar aos clientes uma experiência única.

Charge & Connect

Aumente o desempenho e a eficiência de sua intralogística.

Expansão do GT Soluções Logísticas em 2023/24: Uma Nova Unidade em Campo Verde-MT e Investimentos Sólidos em Dourados-MS e Rio Verde-GO

por Painel Logístico

O cenário logístico brasileiro tem observado mudanças significativas ao longo dos anos, com empresas ampliando suas operações para atender a crescente demanda de transporte e armazenamento de mercadorias. Nesse contexto, o GT Soluções Logísticas tem se destacado, não apenas pela sua robusta presença no setor, mas também pelos investimentos ambiciosos e planejados para assegurar sua liderança. Em 2023/24, o GT Soluções Logísticas tem direcionado sua visão estratégica para a expansão no Mato Grosso, um dos estados mais prósperos em termos de agronegócio e potencial logístico.

Uma Nova Era em Campo Verde-MT Campo Verde, localizada no Mato Grosso, é conhecida pelo seu dinamismo econômico, especialmente nas áreas de soja, milho e algodão. Ao identificar o potencial desta região, o GT Soluções Logísticas tomou a decisão estratégica de inaugurar uma nova unidade na cidade.

Prevista para ser inaugurada no primeiro semestre de 2024, a unidade de Campo Verde é mais do que uma simples expansão geográfica: ela representa a visão de futuro do GT Soluções Logísticas, alinhada com a demanda crescente de serviços logísticos de qualidade na região.

Esta nova unidade, atualmente em fase de obras, promete estabelecer novos padrões de eficiência e capacidade operacional. Com infraestrutura moderna e equipamentos de última geração, o GT Soluções Logísticas aspira solidificar sua posição como referência no segmento logístico do Mato Grosso.

Investimentos em Dourados-MS e Rio Verde-GO

Daniel Bastos Carreira, diretor de negócios Agro e 4PL.
Foto: Divulgação

O ano anterior também foi marcado por investimentos robustos e ampliações estratégicas. Dourados-MS e Rio Verde-GO são testemunhas dessa expansão contínua e bem-sucedida.

Em Dourados-MS, o GT Soluções Logísticas investiu pesado na construção de sua unidade, visando atender não apenas o setor agroindustrial da região, mas também outros setores que demandam serviços logísticos de alta qualidade. A cidade, estrategicamente localizada, serve como um ponto-chave para as operações de transporte que conectam diversas regiões do país.

Rio Verde-GO, por sua vez, é um dos maiores polos agrícolas do Brasil. Reconhecendo a importância da cidade, o GT Soluções Logísticas inaugurou sua nova unidade neste local. Estes investimentos não só aumentaram a capacidade operacional da empresa na região, mas também reafirmaram o compromisso do GT Soluções Logísticas em fornecer serviços de excelência aos seus clientes.

O GT Soluções Logísticas continua a trilhar um caminho de crescimento e consolidação no mercado logístico brasileiro. A inauguração da unidade de Campo Verde-MT, juntamente com os investimentos realizados em Dourados-MS e Rio Verde-GO, são testemunhos do compromisso da empresa em se adaptar, inovar e crescer. À medida que o GT Soluções Logísticas avança em sua jornada, os clientes, parceiros e stakeholders podem esperar um nível cada vez maior de eficiência, qualidade e comprometimento.

Os clientes buscam cada vez mais velocidade, confiabilidade e previsibilidade, garante diretor da Dafiti

por Painel Logístico

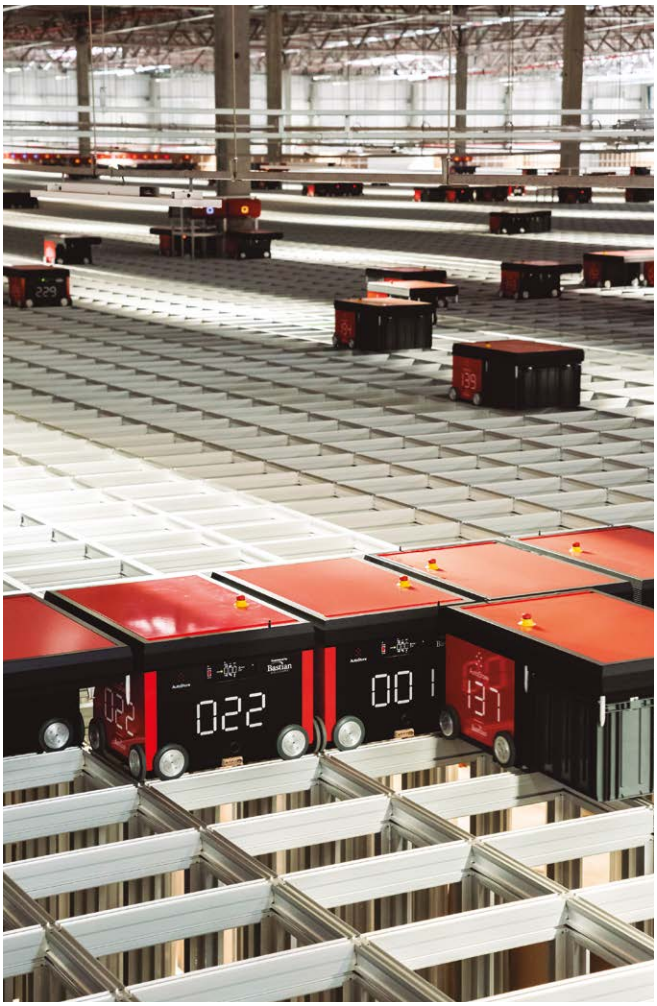


Foto: Rafael Roncato

Automação, tecnologia e inovação estão cada vez mais entre as prioridades de investimento das empresas na busca por eficiência e produtividade. Além disso, os armazéns também têm sido o foco, sobretudo após o aumento das vendas online, oriundo da pandemia. Um exemplo é o Centro de Distribuição construído pela Dafiti, em Minas Gerais, cujos resultados falam por si só. Os ganhos de produtividade, por exemplo, chegaram a 150% ou até a 300% em diferentes processos. Além disso, houve redução pela metade do tempo de processamento dos pedidos no CD e redução de erros no picking na casa de 80%. Saiba mais na entrevista com o diretor de Operações da companhia, Alexandre Faria.

Na GAFOR, entregamos soluções logísticas aos nossos Clientes, trabalhando de forma eficiente, convertendo nosso desempenho em lucro e crescimento sustentável para ambos, sempre atentos à segurança das pessoas.

SOMOS SOLIDEZ E CREDIBILIDADE.

MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES

Caminhões, Semi Reboques e Máquinas.

OPERAÇÃO JUSTO - LAST MILE

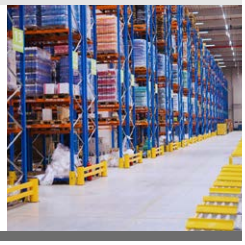
Com origem nas Bodegas (CDs Jüsto) e destino aos clientes, a GAFOR realiza a Distribuição Last Mile da Jüsto de forma sustentável e eficiente, respeitando a legislação trabalhista e a jornada do motorista.

OPERAÇÃO MERCADO LIVRE

A operação Mercado Livre atua 365 dias por ano no Brasil, com 24h operacionais ao dia.

ARMAZENAGEM E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Cross Docking, In-House, Armazém Geral, Multiclientes e Dedicados. Caminhões, Semi Reboques e Máquinas.



Para saber mais sobre a GAFOR, acesse o nosso site ou aponte sua câmera para o QR Code:

WWW.GAFOR.COM.BR

(11)2107-3100 | comercial@gafor.com.br

1. O que levou a Dafiti a projetar um Centro de Distribuição nas dimensões do construído em Extrema? Foi uma demanda externa do mercado?

O CD foi projetado para consolidar as operações de outros dois CDs que a empresa possuía e, ao mesmo tempo, atender o crescimento projetado para a operação da companhia. Além de seguir atendendo a operação de *retail (1P)*, outros serviços passaram a ser oferecidos para parceiros de *marketplace* e há plano de expansão para isso.

2. Quais os principais avanços obtidos com a construção do novo CD? Quais foram os ganhos de produtividade?

O novo CD possui um alto nível de automação, fazendo uso de uma solução Autostore (um sistema automático de armazenamento e picking de produtos) de grande porte, a qual era a maior do mundo no momento do *go-live* em 2020. Como benefício desta solução, tivemos avanços extremamente relevantes em termos de custo operacional, velocidade de processamento de pedidos e também melhora de qualidade na preparação dos mesmos. Temos exemplos de ganhos de produtividade que chegam a 150% ou até 300% em diferentes processos, redução pela metade do tempo de processamento dos pedidos no CD e redução de erros no *picking* na casa de 80%.

3. Diante dos avanços constantes do mercado de logística, a automação do armazém é vista como primordial para atender os anseios dos clientes? Como é hoje em comparação ao passado?

Os clientes buscam cada vez mais velocidade, confiabilidade e previsibilidade em relação ao atendimento dos seus pedidos. A automação dos processos de um armazém vai diretamente ao encontro desses anseios, além de viabilizar que eles sejam atingidos com a entrega de redução de custos operacionais. A solução torna nosso processo mais rápido, confiável e previsível. Um processo manual é mais suscetível a erros e oscilações de produtividade.

4. Qual o montante investido no CD? Não há uma preocupação em relação à perda do investimento ou a estrutura está apta a atender outras empresas também?

Não podemos abrir detalhes sobre o investimento. Os benefícios esperados, de redução de custo operacional, maior velocidade de processamento e melhora na qualidade, foram confirmados e o retorno financeiro sobre o investimento está ocorrendo. A vida útil da solução é muito maior que o prazo de *payback* e, além disso, ela é sim flexível e nos permitirá oferecer os mesmos benefícios para parceiros de *marketplace* que venham a ser atendidos por nosso serviço de *fulfillment.*

5. Quando se pensa em automação, é importante que as empresas tenham uma visão na direção de trazer tecnologia que sirvam um contexto dinâmico de negócios?

Alexandre Faria, Diretor de Operações da Dafiti
Foto: Divulgação

Tudo depende do ambiente de negócios de cada empresa, assim como da estratégia estabelecida por cada uma. Flexibilidade é importante e existem diferentes soluções de automação que vão entregar diferentes benefícios. Para um ambiente mais dinâmico, soluções com mais flexibilidade podem ser a melhor escolha para atender possíveis mudanças de sortimento de produtos, capacidade de atender diferentes processos e até mesmo realocação para diferentes sites. Como regra geral, diria que flexibilidade é um ponto de partida válido para todos. Mas há casos em que a empresa pode já estar bem estabelecida, com menos variáveis de dinamismo presentes e uma solução específica acabe sendo a melhor escolha por estar mais aderente aos benefícios almejados pelo projeto.

6. A Dafiti trabalha internamente a cultura da automação? Como isso funciona?

Trabalhamos fortemente a cultura da melhoria contínua em combinação com a busca por mudanças disruptivas, onde se encaixam as soluções de automação. A partir do momento em que um processo já está bastante maduro e não visualizamos possibilidade de ganhos adicionais relevantes, passamos a considerar o caminho da automação como forma de darmos um salto em direção a melhores resultados. Isso foi uma evolução natural do nosso modelo de gestão operacional, que agora se encontra bem maduro com relação à automação.

7. Antes de chegar nesse nível de automação, a Dafiti iniciou com projetos menores?

Sim, já tínhamos uma solução mais simples no CD anterior. Isso serviu de aprendizado e principalmente foi uma base para entendermos o que precisávamos preparar para implantar essa nova solução. Tiramos proveito da experiência para trabalharmos melhor a fase, implantação, e posterior sustentação da solução atual.

8. Em relação a mão de obra, há uma dificuldade em encontrar

profissionais capacitados para atuar com as novas tecnologias? Como foi esse processo? Há um treinamento interno ou a busca é por profissionais já aptos para as novas ferramentas?

Falando sobre a mão-de-obra operacional, a nova tecnologia facilita o trabalho e isso favorece inclusive a curva de aprendizado de um novo funcionário. Contudo, pensando em equipe de manutenção da automação, foi necessário buscar ajuda externa de uma consultoria para desenhar os processos, atividades, indicadores e estrutura necessária para garantir a disponibilidade esperada do equipamento. Com isso, foi necessário buscar profissionais no mercado. Por último, a gestão da operação do CD também teve que se adequar a uma nova realidade, o que demandou treinamento e capacitação, assim como algumas realocações de pessoas que tinham perfil mais adequado para o novo perfil de operação que passamos a ter.

> *A automação dos processos de um armazém vai diretamente ao encontro desses anseios, além de viabilizar que eles sejam atingidos com a entrega de redução de custos operacionais.*

9. O incremento tecnológico aumenta a vantagem competitiva da empresa? A Dafiti tem constatado isso na prática?

Após a implantação da automação, tivemos aumento expressivo de pedidos que são entregues em até 2 dias, chegando ao patamar de cerca de 55%. Essa melhora na proposta de valor tem sido fundamental para o aumento da satisfação dos clientes, o que constatamos claramente nos indicadores de NPS.

10. Já existem projetos futuros como, por exemplo, CDs desse nível em outras regiões?

Não temos previsão de abertura de novos CDs por enquanto, dado que temos possibilidade de expandir nossa capacidade dentro do CD atual. Mas, estamos sim analisando novas possibilidades de uso de automação que podem ser complementares ao que já temos. Graças a estes aprendizados, temos mais confiança de que esse é um caminho que deve continuar sendo seguido.

PNEU RADIAL

MICHELIN XZM

MAIOR DURABILIDADE E RESISTÊNCIA AO DESGASTE

MAIOR CONFORTO E SEGURANÇA PARA O OPERADOR E A CARGA

MAIOR ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

MAIOR PRODUTIVIDADE E CONFIABILIDADE

https://pro.michelin.com.br/

MICHELIN

por Painel Logístico

Empresa investe em inovação sustentável e contribui para o cumprimento de metas ESG

Fornecedora de uma ampla gama de máquinas para embalagem, Valgroup é pioneira no desenvolvimento de produtos sustentáveis

Sustentabilidade, automação, segurança e soluções eficientes para garantir produtividade e potencializar os negócios. Cada vez mais as empresas estão em busca de parceiros, cujas estratégias fomentem o seu crescimento, atendendo as demandas do mercado. Os grandes players querem estar inseridos nas premissas do ESG e não abrem mão da inovação em suas operações. Exigentes, possuem metas específicas que se-

Foto: Divulgação

rão cumpridas por meio de um planejamento minucioso e a contratação de especialistas em áreas complementares.

E esse é exatamente o papel da Valgroup, maior fabricante e recicladora de plásticos da América Latina, que em meados de 2021, decidiu realizar a produção de máquinas para potencializar os negócios de embalagens. A empresa é pioneira no desenvolvimento de produtos sustentáveis, tais como filmes flexíveis, cuja maioria da produção atual já é 100% reciclável, além de alguns já possuírem resina reciclada pós consumo (PCR) em sua composição. É também o maior produtor de resina PET reciclada (r-PET), sendo toda a criação destinada para a utilização em garrafas de grandes players do mercado.

"A demanda por este tipo de produto não para de crescer, sendo que a maioria das marcas do mercado já possui metas de utilização de produtos recicláveis e reciclados", disse o gerente de Projetos Estratégicos, Bruno Rosa, destacando que o tema da sustentabilidade tem sido discutido de forma cada vez mais forte pelos clientes. Segundo o executivo, a maioria já possui objetivos bem definidos para potencializar a preservação ambiental.

Entre eles, estão a substituição do papel pelo plástico, a diminuição dos desperdícios de embalagens, simplificação das estruturas das embalagens visando maior facilidade na reciclagem, projetos de logística reversa, implantação de máquinas e equipamentos que aumentem a eficiência na utilização de insumos e recursos naturais. "A Valgroup tem como pilar de todos os seus negócios a inovação sustentável", mencionou Rosa, reforçando o objetivo do grupo de seguir pioneiro no desenvolvimento de produtos cada vez mais eficientes.

A perspectiva da empresa é manter processos sempre com menor utilização de recursos e soluções fortemente alinhadas com a economia circular, tais como as plantas de reciclagem mecânica e a recém construída planta de reciclagem avançada, capaz de transformar inúmeros tipos de sucata plástica em matéria prima para a fabricação de novos produtos. Na unidade de máquinas não é diferente.

"Seguiremos desenvolvendo cada vez mais equipamentos que contribuam com a redução do uso do plástico, a diminuição do desperdício de insumos, o aumento da eficiência das linhas de paletização e que garantam maior

> *A demanda por este tipo de produto não para de crescer, sendo que a maioria das marcas do mercado já possui metas de utilização de produtos recicláveis e reciclados.*
> *— Bruno Rosa, Gerente de Projetos Estratégicos*

segurança para os produtos nas prateleiras e ao longo do transporte", apontou o gerente. As previsões da companhia deixam clara também a sua presença na área de logística e movimentação de cargas.

Atualmente, a Valgroup fornece uma ampla gama de máquinas para embalagem, mais especificamente aquelas utilizadas para o envolvimento de cargas paletizadas, as famosas paletizadoras, envolvedoras de filme stretch ou strechadeiras, como são conhecidas no mercado. O portfólio da empresa é formado por máquinas semiautomáticas para linhas de baixas e médias produtividades e também máquinas automáticas, voltadas para linhas de alta produtividade.

Os clientes da empresa são grandes fabricantes de diversos tipos de produtos, tais como alimentos, bebidas, materiais para construção civil, agronegócio entre outros. Nesta lista estão incluídos Ambev, Coca-Cola, Unilever, Nestlé, BRF, Aurora, Vedacit e Bombril. "A todo momento inovamos para trazer ao mercado o que há de melhor em máquinas. Atualmente estamos com projetos de desenvolvimento de robôs paletizadores e máquinas de plataforma de fácil carregamento e utilização, além da melhoria em nossos cabeçotes de estiramento do filme", explicou Rosa.

Para os próximos anos, ressaltou o gerente, os investimentos terão como foco as novas linhas de máquinas, tais como seladoras para embalagens de carne e queijo e fornos de encolhimento para filmes shrink. Isso significa investir também em pessoas, equipamentos para fabricação da estrutura das máquinas e softwares/hardwares para desenvolvimento.

"Vale lembrar que um outro forte diferencial é nossa assistência técnica que está presente em todo o Brasil para um rápido atendimento, sendo realizado de forma imediata remotamente e presencial em até 48 horas. Isso sem contar o nosso amplo estoque de peças de reposição, fundamental para não deixarmos as linhas de nossos clientes paradas por falta de manutenção".

dpaz

ELO®
SOLUÇÕES LOGÍSTICAS INTEGRADAS

Great Place To Work.
Certificada
Mar/2023 - Mar/2024
BRASIL

OFERECEMOS O QUE HÁ DE MELHOR EM LOGÍSTICA.

A **Elo Soluções Logísticas Integradas** é uma empresa que simplifica e desburocratiza o processo logístico em todo o território nacional, com segurança e eficiência.

Como integrador logístico, planejamos, executamos e gerenciamos todas as etapas da cadeia logística. Somos formados por especialistas com mais de 20 anos de experiência neste segmento. Estamos preparados para fornecer as melhores soluções, **através de processos que atendem às diferentes necessidades de forma única e personalizada.**

+ 55 (47) 3065.1251
atendimento@elo.log.br

elo.log.br

Aponte a câmera do seu celular e conheça todas as nossas soluções

Foto: Freepik

Reforma Tributária e Lei dos caminhoneiros: setor de logística dribla impactos

Temas têm gerado dúvidas e incertezas aos Operadores Logísticos, diante das mudanças previstas nos textos

por Painel Logístico

Após uma pandemia avassaladora, aumentos constantes no Diesel e conflitos no Leste Europeu, o setor de logística se vê, agora, em meio a dois novos desafios, que prometem impactar operações, contratos e investimentos: a Reforma Tributária e a Lei dos Caminhoneiros. Ambos os textos têm levados as empresas a dúvidas e questionamentos sobre o futuro do mercado, que precisará driblar os obstáculos ao mesmo tempo em que busca uma saída para minimizar os prejuízos. Nesse cenário, entidades representativas, como a Confederação Nacional do Transporte (CNT) tem se mostrado uma importante aliada para equilibrar as decisões e os anseios de todos os envolvidos.

Quando se trata da Lei dos Caminhoneiros, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), validada em 30 de junho deste ano, traz pontos negativos com impactos financeiros, operacionais e sociais. De acordo com o assessor jurídico da CNT, Jefferson Costa de Oliveira, operacionalmente, as principais consequências apontadas foram: redução do tempo de direção do veículo, descanso maior do motorista, aumento do tempo de viagem e maior tempo nos pontos de parada.

Em termos financeiros, as empresas deverão sofrer com aumento do custo operacional, redução da produtividade, queda no faturamento, aumento da frota para atender a demanda, encargos e ações trabalhistas. "É importante salientar que não vamos conseguir mudar a decisão do STF. O que temos a nível de processo é trabalhar para cortar o passivo trabalhista do período anterior e reivindicar que a norma fique valendo a partir do momento da publicação da ata de julgamento da inconstitucionalidade. Por isso, aconselhamos que as empresas trabalhem de imediato para mudar e atender as novas regras", disse Oliveira.

Diante do cenário, o que as empresas devem fazer? Para o advogado, elas devem reorganizar a operação, realinhar os custos e renegociar os contratos. E não para por aí. O especialista sugere que as empresas cumpram imediatamente a decisão; não excluam o tempo de espera da jornada de trabalho; exijam descanso de 11 horas entre jornadas; concedam folga no sétimo dia após os seis contínuos de trabalho e trabalhem com a permissão de 3 a 4 horas extras.

Além disso, devem utilizar o intervalo para alimentação e o descanso do tempo de direção para atender as necessidades da operação, e solicitar a suspensão das ações até decisão de recurso no STF a respeito da modulação dos efeitos, entre outras. Em nota publicada logo após a decisão do STF, a CNT afirmou que continuará atuando no caso, inclusive com a interposição de recursos, se for necessário, buscando modulação dos efeitos para evitar drástica repercussão financeira nas empresas com vistas a minimizar os impactos da medida, defendendo os interesses do setor transportador no Brasil.

> *"O que temos a nível de processo é trabalhar para cortar o passivo trabalhista do período anterior e reivindicar que a norma fique valendo a partir do momento da publicação da ata de julgamento da inconstitucionalidade.*
> *— Jefferson Costa de Oliveira, Assessor Jurídico da CNT"*

Reforma Tributária

Já a Reforma Tributária, prevista para ser aprovada no Senado ainda este ano, é vista como prejudicial, sobretudo aos segmentos de serviços e transporte, caso não sejam feitas mudanças no texto. Pelo menos é o que observa o

diretor de Relações Institucionais da CNT, Valter de Souza, enquanto prevê a Agricultura e a Indústria como os grandes vitoriosos da nova estrutura legislativa de cobrança de impostos, taxas e outras contribuições vigentes.

Especialista em direito tributário, Murillo Allevato, sócio do escritório Bichara Advogados, não corrobora com a opinião do diretor da CNT, apesar de um dos maiores propósitos da Reforma ser realmente colocar todo mundo em pé de igualdade, podendo gerar neutralidade, especialmente em serviços B2B. "Tendo a acreditar que para o setor será até melhor. Hoje os que exportam têm vários créditos, exportam sem pagar ICMS e não conseguem recuperar. Se o setor deixar de ser isento nas operações de exportação, melhor, porque transmite o crédito para a pessoa que vai exportar, ou seja, transfere o elo na cadeia produtiva", explicou o advogado.

Esta não foi a única análise feita pelo especialista ao abordar os impactos da Reforma Tributária que, segundo ele, será aprovada nos próximos meses. "Na Câmara, eu diria que o rito é muito heterogêneo. No Senado, são menos pessoas e é mais técnico. Se espera que questões como a Zona Franca de Manaus ganhe um protagonismo maior", destacou Allevato, recentemente indagado por Operadores Logísticos sobre o tema.

Uma das dúvidas envolveu a possibilidade de a região de Extrema, em Minas Gerais, se transformar em um cemitério de galpões, já que o município atraiu investidores justamente por seu benefício fiscal. "A ideia é acabar com essa opção de instalar um negócio por conta de benefício tributário. O que existe é uma previsão de um Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) com outros atrativos", explicou.

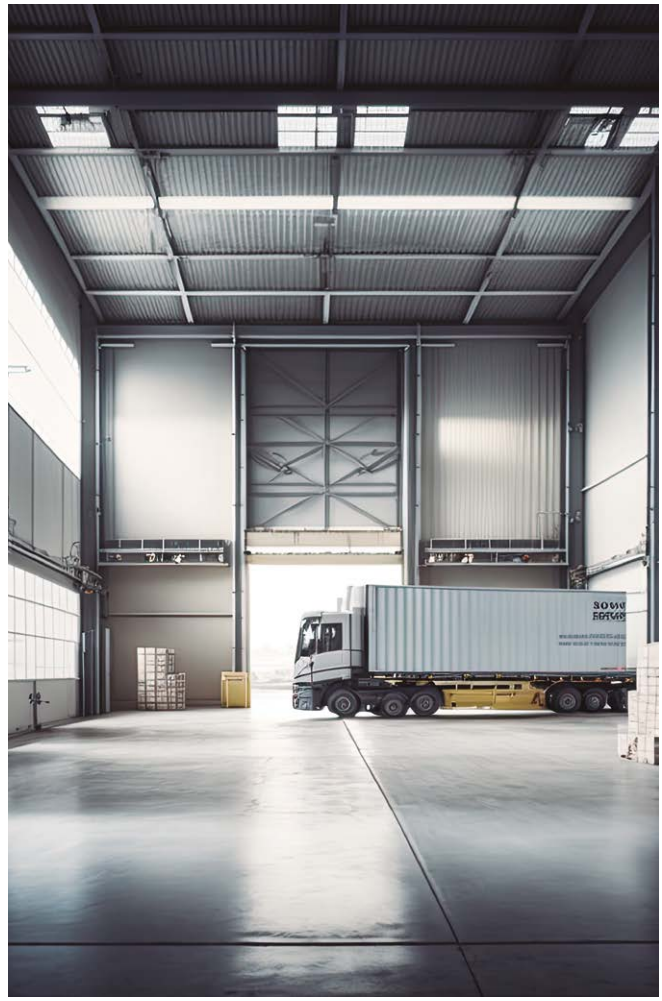


Foto: Freepik

O FNDR, que vai compensar o fim da guerra fiscal, é uma estrutura criada pela proposta para reduzir as desigualdades regionais e sociais, a partir de repasses feitos anualmente pela União. "A carga tributária não será neutra para todos os setores. Qualquer bem que seja adquirido pela empresa e seja tributado é passível de gerar creditamento. O setor de serviços que representa 70% do PIB vai ter um impacto negativo porque proporcionalmente vai pagar mais tributos pela previdenciária e pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), substituto do ICMS e o ISS, que é um valor menor", finalizou.

PARA CADA NECESSIDADE UMA SOLUÇÃO

NOVA FILIAL RECIFE

Descubra a revolução Crown na movimentação.

A Crown é líder na evolução da indústria de movimentação de materiais. Com mais de 100 prêmios recebidos na área de design industrial mundial, oferecendo novas tecnologias que permitem aumentar a disponibilidade e reduzir o custo total de propriedade. Das menores transpaleteiras às empilhadeiras com elevação mais alta. A Crown projeta, fabrica, distribui, presta serviços e dá suporte a equipamentos de movimentação de materiais, oferecendo grandes benefícios aos seus clientes.

Para mais informações
ligue (11) 4585 4040
ou brasil@crown.com
www.crown.com/pt-br

crown
IDEAS THAT ADVANCE

por Painel Logístico

FedEx inaugura primeira loja operada no Brasil com frota 100% elétrica

Localizado no centro do Rio de Janeiro, o Centro de Envios FedEx comercializará serviços de transporte internacional e doméstico expresso de cargas e pacotes para pessoas físicas e jurídicas, além de abrigar uma operação B2B focada em pequenos volumes

A FedEx Express, subsidiária da FedEx Corp. (NYSE: FDX) e maior empresa de transporte expresso do mundo, anuncia a abertura de seu primeiro Centro de Envios FedEx de rua, no centro do Rio de Janeiro. Ele é, também, a primeira loja da companhia no país a contar com frota 100% elétrica, composta por oito motocicletas e duas vans.

A eletrificação de veículos é uma das frentes do plano da FedEx para obter operações neutras em carbono até 2040. A empresa planeja fazer a transição de toda a sua frota global de coleta e entrega de encomendas para veículos com emissão zero até 2040, por meio de uma abordagem em fases: 50% de todas as aquisições de novos veículos serem elétricos até 2025 e 100% até 2030. Além da eletrificação de veículos, a empresa também tem investido em instalações, combustíveis e frotas mais eficientes.

"O Brasil tem contribuído para os planos de sustentabilidade da companhia. Fomos a primeira operação da América Latina a receber vans elétricas e, agora, estamos adquirindo as motas elétricas para compor a nossa frota. Pretendemos seguir investindo em ações que nos possibilitem entregar aos nossos clientes um serviço de qualidade que está alinhado ao nosso compromisso para conectar o mundo de forma responsável e sustentável", diz Guilherme Gatti, vice - presidente de operações da FedEx no Brasil.

A nova loja do Rio de Janeiro servirá como um local de coleta e entrega para apoiar as operações do serviço doméstico expresso, internacionais e da cadeia de suprimentos da última milha. Com relação aos serviços de remessa internacional, a loja oferecerá o portfólio da empresa, que inclui opções de entrega urgente

Foto: Marcos Gouveis

> *Fomos a primeira operação da América Latina a receber vans elétricas e, agora, estamos adquirindo as motas elétricas para compor a nossa frota.*
> *— Guilherme Gatti, Vice-Presidente de Operações da FedEx no Brasil*

e opções com prazos de entrega mais longos, variando de 1 a 6 dias úteis para mais de 220 países e territórios em todo o mundo. Para mais informações, acesse: https://www.fedex.com/pt-br/shipping.html

Além dos Centros de Envios FedEx, a empresa possui aliança com varejistas para que suas lojas sejam, também, Centros Autorizados de Envio da FedEx (FASCs). Elas oferecem o portfólio de serviços da FedEx aos interessados em enviar pacotes ao exterior. No Brasil, são mais de

por Painel Logístico

Dois meses após adotar a filosofia lean, BBM reduz em 80% custo de correspondência e em 60% o tempo do processo de manutenção de veículos

Princípio que significa enxuto em tradução livre teve origem no setor automobilístico japonês e vem ganhando cada vez mais adeptos entre as empresas brasileiras

A filosofia lean, enxuto em tradução livre, vem ganhando cada vez mais adeptos entre as empresas brasileiras. Originada no Japão, pode ser aplicada a qualquer negócio para eliminar desperdícios e melhorar continuamente os processos. Dois meses depois de implementada na empresa BBM, uma das maiores do setor logístico de transportes do Brasil e Mercosul, a filosofia lean reduziu em 80% o custo do processo de envio e recebimento de correspondência e zerou os desvios de documentos no setor administrativo. Na área operacional, diminuiu em 60% o tempo do checklist de manutenção de veículos de transporte.

Foto: Divulgação

Segundo o vice-presidente da BBM, André Gaia, esses são apenas dois exemplos dos resultados obtidos pela empresa em curto prazo com

FEIMEC

Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos

SUA **CONEXÃO** COM A **INDÚSTRIA**

7-11
MAIO
2024
SÃO PAULO EXPO

NOS VEMOS EM 2024!

Iniciativa

ABIMAQ

Promoção e Organização

informa markets

a adoção da filosofia lean. Ele explica que ela é a base do programa de excelência operacional que integra áreas e capacita os colaboradores.

Gaia comenta que a BBM tinha um fornecedor externo para viabilizar quase todo o processo de envio e recebimento de correspondências, com o custo anual de R$ 170 mil. "Ao mapear e compreender as atividades e identificar oportunidades, internalizamos esse processo, o que reduziu o custo em 80%, aumentou a rastreabilidade e zerou os desvios de documentos", afirma.

Ele explica que a empresa definiu um procedimento interno, comunicou os envolvidos e treinou os colaboradores para implementar a mudança. Na área operacional, o princípio lean foi utilizado em uma unidade de manutenção veicular, junto com os mecânicos. Os 100 pontos de checagem da manutenção consumiam uma hora e 45 minutos em cada veículo.

"Ao final de três dias de mapeamento, treinamento, discussões, adequações do quadro de ferramentas e definição do fluxo contínuo, foi possível reduzir o tempo do checklist para 40 minutos por veículo, mais de 60% de redução, além da satisfação dos colaboradores e da disponibilidade dos veículos em tempo jamais vistos antes", diz.

De acordo com ele, um programa de excelência operacional baseado na filosofia lean estabelece padrões de trabalho, soluciona problemas em definitivo, melhora os processos continuamente, elimina os desperdícios, desenvolve e potencializa a capacidade das pessoas. Ele comenta que a filosofia é baseada nos princípios Valor, Fluxo de Valor, Fluxo Contínuo, Produção Puxada e Perfeição.

Benefícios

A filosofia lean contribui para tornar a BBM referência no setor logístico e de transporte. Os benefícios, segundo ele, são muitos, desde ampliar a satisfação dos clientes por entregar valor ao que ele espera e contratou, até aumentar a satisfação dos colaboradores quando eles entendem a importância de eliminar desperdícios, encontram formas de fazer melhor e motivação ao compreender a importância do que fazem.

A filosofia lean também cria líderes que respeitam e se desenvolvem junto com suas equipes para a melhoria contínua, cria equipes autônomas, reduz o lead time (período entre o início e fim da atividade) e aumenta a confiança na relação empresa-cliente-colaborador. De acordo com o gerente, a implementação do princípio deve levar em consideração a realidade de cada empresa.

Gaia conta que a BBM implementou a filosofia lean, com apoio e participação da alta gestão, para melhorar os processos, integrar as

> *Ao mapear e compreender as atividades e identificar oportunidades, internalizamos esse processo, o que reduziu o custo em 80%, aumentou a rastreabilidade e zerou os desvios de documentos.*
> *André Gaia,*
> *Vice-Presidente da BBM*

áreas de negócio e fortalecer a cultura empresarial. "A partir de um planejamento detalhado, definimos critérios e ferramentas necessários para a melhoria e o mapeamento dos processos, como esses processos devem ser agrupados por áreas, atividades e capacitação. O resto é colocar a mão na massa", afirma.

De acordo com ele, em 2020, a BBM criou uma área dedicada a Processos para promover melhorias operacionais. Em outubro do ano passado, a empresa iniciou os kaizens em setores como suprimentos, gestão de combustíveis e de pneus, até ampliar as discussões para atividades, melhoria de processo e eliminação de desperdícios. "O kick off (início) foi realizado em junho e o go live (implementação) para todo o grupo será em janeiro do próximo ano", afirma.

Processos, tecnologia e pessoas

Ele comenta que a BBM baseia suas operações em processos, tecnologia e pessoas, e a filosofia lean facilita o aprimoramento desse tripé de forma integrada. Nos processos, promove satisfação dos colaboradores, reduz o lead time de entrega de veículos novos para operação, aumenta a disponibilidade de veículos, promove organização, elimina atividades que não agregam valor, reduz custos e garante maior engajamento das pessoas na busca de solução de problemas.

"Há uma mudança de comportamento entre colegas de não procurar o culpado e sim achar e eliminar o tempo perdido, como produzir relatórios que ninguém analisava", diz. Todas essas melhorias, conforme ele, passam inevitavelmente pela tecnologia. "São identificadas melhorias sistêmicas e tecnológicas para o processo em geral. Na metodologia, procura-se evitar investimentos, pois, em sua maioria, as melhorias estão na gestão da eficácia dos processos e na capacitação das pessoas", alega.

Lean no Brasil

A filosofia Lean surgiu no Japão. Os princípios básicos dessa filosofia estão nas obras teóricas de Taiichi Ohno e Shigeo Shuigo, engenheiro e chefe de produção da Toyota após a Segunda Guerra Mundial. Taiichi Ohno liderou o desenvolvimento de um sistema de gestão, nas décadas de 1950 e 1960, que buscava a mais alta qualidade no menor prazo e com o menor custo, eliminando o desperdício, chamado Toyota Production System (TPS), em português Sistema Toyota de Produção.

O princípio lean foi introduzido no Brasil na indústria automobilística a partir da década de 1990. Algumas montadoras, como a Toyota e a Honda, que já haviam adotado com sucesso o Sistema Toyota de Produção no Japão, decidiram estabelecer fábricas no Brasil. Essas empresas implantaram os princípios e técnicas do Lean Manufacturing em suas operações locais, com o objetivo de melhorar a eficiência, reduzir desperdícios e aumentar a qualidade.

Outras empresas brasileiras começaram a se interessar pela filosofia lean. O conceito se disseminou em treinamentos, cursos, consultorias, eventos promovidos por especialistas e empresas que já haviam adotado o lean. A filosofia se expandiu para setores como serviços, saúde e construção civil, entre outros. Atualmente existem várias organizações e profissionais no Brasil dedicados à disseminação e aplicação dos princípios lean, contribuindo para a melhoria da produtividade e da qualidade em diversos segmentos.

Foto: Divulgação

RV Ímola aumenta em 40% contratação de colaboradores no primeiro semestre

por Painel Logístico

O aumento de clientes levou a RV Ímola, empresa paulista de operações logísticas na área da saúde, a contratar 309 colaboradores no primeiro semestre de 2023, todos em regime CLT. O número é 40,5% o do ano passado, quando a empresa contratou outros 762. Somando os dois períodos, são 1.071 novos colaboradores no período pós-pandemia.

GALPÕES

EM TODO O BRASIL!

- Venda
- Locação
- BTS
- Renegociação de Contratos
- Avaliação
- Gestão de Carteiras e Aluguéis
- Renegociação

Inteligência em Planejamento Imobiliário

A SDS Properties é uma imobiliária focada exclusivamente no segmento de galpões logísticos e industriais, com atuação em todo o Brasil e uma equipe com mais de 30 anos de mercado. Nossos serviços são pautados após compreensão das necessidades do cliente, do perfil e localização do imóvel, e das tendências de mercado.

sds PROPERTIES

Entre em contato com os nossos especialistas:

contato@sds.com.br | **(11) 3045-2026**

Rua Comend. Miguel Calfat, 59 cj. 63 | Itaim Bibi, SP

O aumento do quadro se deu na unidade da RV Ímola em Guarulhos, onde fica a sede da empresa. A escolaridade dos contratados é o ensino médio completo e a RV Ímola buscou profissionais com expertise em processos hospitalares e conhecimento em medicamentos. Todos os colaboradores trabalham presencialmente.

"O foco da empresa agora é treinar os novos colaboradores para garantir a excelência no trabalho realizado para nossos clientes. O trabalho no setor de logística de saúde exige muito treinamento e conhecimento", afirma Renata Martiniano, gerente de RH da RV Ímola.

Foto: Divulgação

Pesquisa

As contratações da RV Ímola, tanto em 2023 quanto no ano passado, confirmam pesquisa recente realiza pela ABOL (Associação Brasileira de Operadores Logísticos). Segundo o levantamento, os operadores logísticos contrataram 30 mil colaboradores em 2022 (58% a mais do que o total de admissões registradas em 2021) e, para 2023, cerca de 70% das empresas afirmaram pretender abrir novas vagas.

"O levantamento feito junto às empresas retrata a importância e a participação do setor de logística no impulsionamento da geração de empregos no país. Cada vez mais as empresas buscam profissionais que atendam às novas demandas do mercado e isso inclui, principalmente, o uso de novas tecnologias. E na maioria dos casos, quando não encontram colaboradores prontos para exercer as funções, oferecem capacitação interna com cursos e treinamentos, que costumam demandar altos investimentos", destaca a diretora executiva da ABOL, Marcella Cunha.

1973 — 2023

50 ANOS DE ESTRADA

Determinação, coragem, parceria, orgulho e humildade. Ao longo desses 50 anos, aprendemos muito com a estrada.

Com 7 fábricas e 15 centros de distribuição em vários países, hoje somos uma marca global que segue em expansão, sem esquecer nossas origens, nossas pessoas e toda a nossa trajetória.

São 50 anos de aprendizados e vitórias, seguindo sempre em frente.

Assista ao vídeo comemorativo em www.vipal.com ou escaneie o QR code ao lado.

VIPAL 50 ANOS

Máquinas Envolvedoras e Filme Stretch da Valgroup

valgroup

Segurança, eficiência e integridade

dos seus produtos durante toda a cadeia logística

Na Valgroup, entregamos a melhor solução para o seu negócio. Para isso, desenvolvemos uma linha completa de Máquinas Envolvedoras que atendem aos mais diversos tipos de cargas e desafios de nossos clientes, proporcionando **mais segurança para os produtos, eficiência nos processos e redução efetiva de custos.** Desta forma, promovemos nosso compromisso com a sustentabilidade em todas as etapas da operação logística.

Para saber mais sobre a Valgroup, acesse nosso site

maquinas.valgroupco.com